

ANÁLISE COMPARATIVA DAS AQUISIÇÕES PÚBLICAS EM HOSPITAL DE GRANDE PORTE:
IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PREGÃO

ROBERTA ASSONI DULLIUS FONTANELLA; ANA PAULA COUTINHO

O presente estudo trata-se de um comparativo das modalidades de licitações proferidas antes e depois da Lei nº 10.520, de 17 de junho de 2002. A partir da visão de desburocratização dos processos empresariais e devido a algumas limitações apresentadas nas modalidades Concorrência, Tomada de Preços e Convite, da Lei de Licitações 8.666\93, o governo instituiu uma nova modalidade a partir da Lei 10.520/02, denominada Pregão. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) incorporou a modalidade de licitação Pregão no ano de 2001. O objetivo desta pesquisa foi analisar o desempenho dos processos de compra de material médico hospitalar, da curva A, do HCPA, adquiridos no período de 1999 a 2002 e de 2005 a 2008, composta por 184 itens. Trata-se de um estudo descritivo, sob a forma de um levantamento de abordagem quantitativa realizada através de pesquisa documental. A coleta de dados foi realizada nos Processos Administrativos de Compras (PACs) homologados nos períodos acima citados. Destes processos de compras, foram pesquisadas as variáveis do estudo: tempo para aquisição do item; percentual de aproveitamento do processo de compra; repercussão financeira do item (preço). Perfazendo o total de 127 itens, analisados em 254 Processos, e 57 itens excluídos. Quanto aos resultados: o tempo de homologação obteve mediana de 94 dias. E, no aproveitamento o Pregão obteve mediana de 94,2% dos PACs, atingindo o maior número de itens solicitados. O destaque foi para o critério preço, pois o Pregão obteve uma economia de 35,71% de redução em relação a demais modalidades. Esta pesquisa aborda o desempenho da modalidade de licitação Pregão, quanto à economia, agilidade e maior aproveitamento dos Processos Administrativos de Compra do HCPA.